

Brasil termina 2024 com a 5ª maior inflação do G20

IPCA subiu 4,83% no ano e estourou o teto da meta; ranking é liderado pela Argentina



Levantamento foi enviado pela Austin Rating; na imagem, arte com bandeira dos países

Gabriel Benevides

10.jan.2025 (sexta-feira) - 11h58

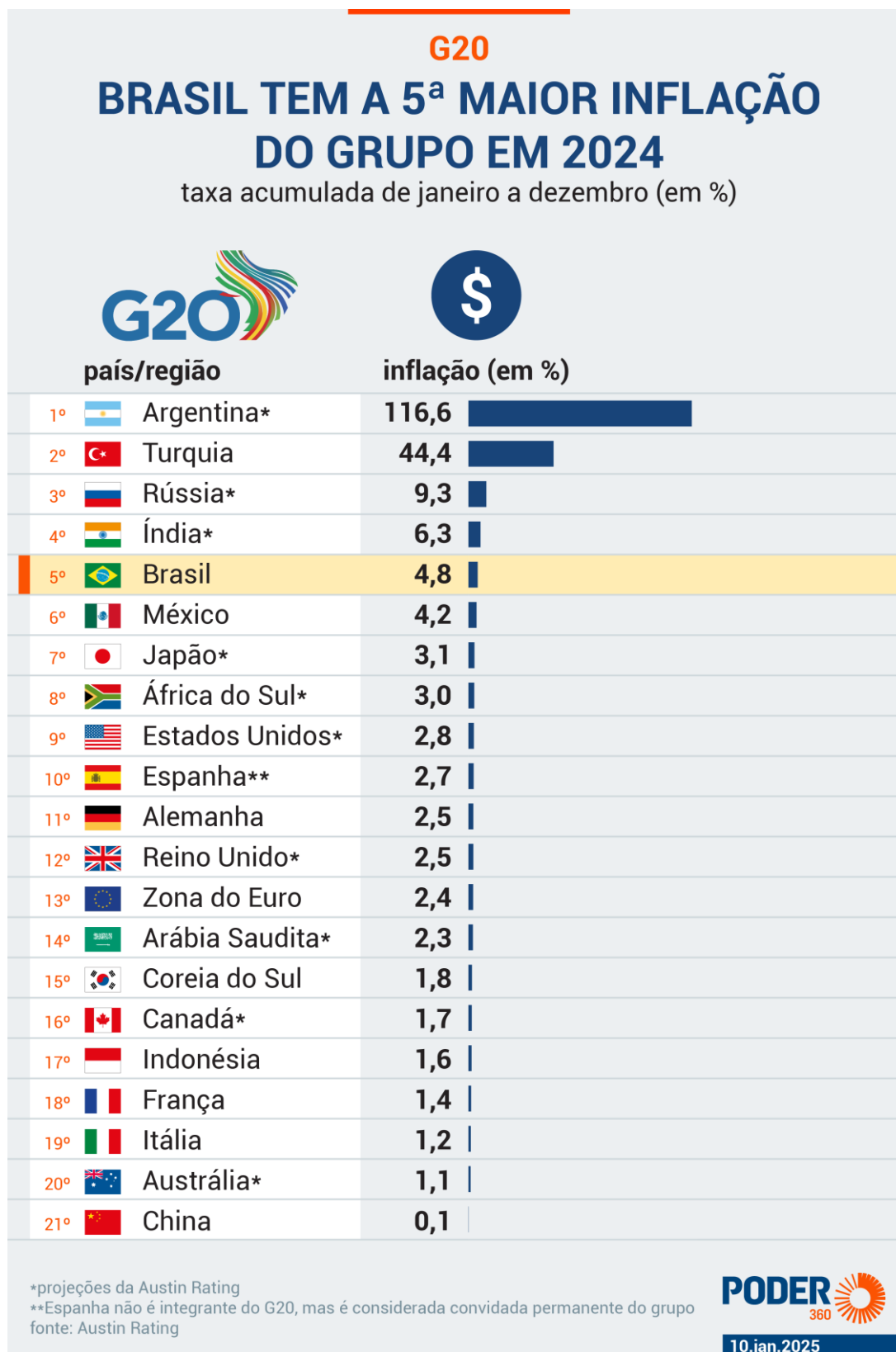
O Brasil teve a 5ª maior inflação do G20 em 2024. O país fechou o ano com taxa anual de 4,83%, acima do teto da meta. O *ranking* é liderado pela Argentina (116,6%) e pela Turquia (44,4%).

A relação foi enviada ao Poder360 por **Alex Agostini, economista chefe da Austin Rating**. Nem todos os países divulgaram os dados de inflação fechados para 2024, por isso a comparação é feita com as informações mais recentes.

Dos 21 países ou regiões do G20, 15 registraram desaceleração na inflação em 2024. Não foi o caso do Brasil. A taxa aumentou em relação a 2023.

A Espanha não é integrante do G20, mas é considerada convidada permanente do grupo. O país registrou aceleração da inflação.

Rússia, Índia, Japão, Arábia Saudita, Itália e China foram as outras nações que tiveram inflação maior ou igual em 1 ano.



A INFLAÇÃO

Os índices de inflação são usados para medir a variação dos preços. Ou seja, quanto vale o dinheiro de forma real. Em um resumo simplificado, um produto que custava R\$ 100 passa a custar R\$ 110 se a variação ampla foi de 10,0%.